

Palmeira, Guilherme

JORNAL DO BRAZILIENSE

PFL corre risco se apoiar Maluf

28 MAI 1986

O presidente nacional do PFL, senador **Guilherme Palmeira** (AL), vai propor a dissolução do diretório regional do partido em São Paulo e a criação de uma comissão provisória, caso se concretize o apoio do PFL paulista à candidatura de Paulo Maluf à sucessão de Franco Montoro.

Palmeira convocou ontem uma reunião da Executiva Nacional do partido, para quarta-feira da semana que vem, onde deverão estar presentes todos os ministros do PFL, para tratar da crise do partido em São Paulo, cujo presidente regional, José Maria Marin, defende a coligação com o PDS de Maluf.

— Até lá vamos tentar negociar ou até mesmo definir uma estratégia para esvaziar politicamente o grupo malufista, disse Palmeira. Se sua estratégia não vingar, Guilherme Palmeira não tem dúvidas de que conseguirá aprovar a dissolução do diretório regional de São Paulo. “Já consultei informalmente os membros do diretório e verifiquei que tenho número para isso”.

O senador Palmeira disse que continua recebendo telegramas



Palmeira ameaça Marin

das bases do PFL de São Paulo, que querem apoiar a candidatura de Antônio Ermíro de Moraes. Os telegramas, revela Palmeira, dizem que politicamente seria um suicídio para o partido apoiar Maluf.

Por outro lado, o senador voltou a criticar a postura de Antônio

ermíro de Moraes e do coordenador de sua campanha, Roberto Gusmão, de terem fechado o diálogo com a outra ala do diretório do PFL paulista, favorável a candidatura Antônio Ermíro.

Quem também criticou Antônio Ermíro foi o líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço (BA). Segundo José Lourenço, o PFL — como maior partido da coligação — deveria ter um tratamento melhor por parte de Ermíro. Até agora, lamentou o líder do PFL, ele só nos deu o cargo de vice-governador na sua chapa, assim mesmo ele escolhendo um nome de uma lista de cinco, a ser fornecida pelo diretório de São Paulo.

O presidente nacional do PFL, senador Guilherme Palmeira, admitiu ontem que poderá renunciar à presidência do partido, após a convenção regional do PFL de Alagoas. Palmeira, que viaja hoje para Maceió, foi indicado pelas bases do partido para ser o seu candidato ao governo de Alagoas. Hoje mesmo o senador deverá iniciar sua campanha, com vistas à sucessão no Estado.